



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

ATA Nº 22/2018

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 31 DE OUTUBRO DE 2018

Aos trinta e um dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, na sala das sessões dos Paços do Concelho reuniu a Câmara Municipal sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, Salvador Malheiro Ferreira da Silva, com a presença dos Vereadores, Domingos Manuel Marques Silva, Ana Isabel Tavares Cunha, Vitor Manuel Reis Amaral, Alexandre Valente Rosas Caetano, Maria Júlia Lopes Oliveira, Ruben Américo Jorge Ferreira, Artur Manuel Borges Duarte e Vitor Manuel Soares Oliveira. -----

Achava-se igualmente presente Susana Cristina Teixeira Pinto, Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro, coadjuvada por Mário Rui Almeida Barata, ao abrigo da deliberação proferida pela Câmara Municipal em 26 de Outubro de 2017, relativa à elaboração das atas das reuniões do órgão, e do despacho de coadjuvação emanado pela Diretora de Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro. -----

Às 9,45 horas o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO, JURÍDICO E FINANCEIRO -----

PROPOSTA DE ATUALIZAÇÃO DOS VALORES DAS TAXAS MUNICIPAIS. -----

Deliberação nº 699/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta e remetê-la à Assembleia Municipal, nos termos e fundamentos da informação nº 70/DAJF/SP, de 19.10.2018.

ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA E AUTORIZAÇÃO GENÉRICA PARA DISPENSA DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

Deliberação nº 700/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta e remetê-la à Assembleia Municipal, nos termos e fundamentos da informação nº 69/DAJF/SP, de 19.10.2018.

AUTORIZAÇÃO GENÉRICA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA A CONCESSÃO DE ISENÇÕES TOTAIS OU PARCIAIS RELATIVAMENTE A TAXAS E OUTROS TRIBUTOS PRÓPRIOS, EXCLUINDO IMPOSTOS. -----

Deliberação nº 701/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta e remetê-la à Assembleia Municipal, nos termos e fundamentos da informação nº 73/DAJF/SP, de 26.10.2018.



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

EMPREITADA DE EXECUÇÃO DE MEDIDAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA PARA OS 50 FOGOS DO CONJUNTO HABITACIONAL DO FURADOURO - RELATÓRIO FINAL. -----

*Deliberação nº 702/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, negar provimento às pronúncias apresentadas pelas entidades REABILITARCO, SA e Mário Ferreira Pinto & Filhos, Lda., aprovar o relatório final, datado de 23.10.2018, proceder à adjudicação da empreitada de Execução de Medidas de Eficiência Energética para os 50 fogos do Conjunto Habitacional do Furadouro – Ovar, à entidade EMPRIBUILD, Lda., pelo montante de €521.485,70, a que acresce o IVA à taxa legal em vigor, e proceder nos termos da alínea d) do referido Relatório Final. -----*

EMPREITADA DE EXECUÇÃO DE MEDIDAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA PARA OS 50 FOGOS DO CONJUNTO HABITACIONAL DO FURADOURO - APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO. -----

*Deliberação nº 703/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a minuta do contrato.-----*

FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES EM REGIME DE CONFEÇÃO LOCAL E E REFEIÇÕES TRANSPORTADAS PARA OS JARDINS DE INFÂNCIA E ESCOLAS DO 1º CEB DOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS DE OVAR E OVAR SUL, NO ANO ESCOLAR DE 2018/2019 E PARA FORNECIMENTO DE ALMOÇOS A OUTROS ALUNOS E ADULTOS QUE PARTICIPEM EM AÇÕES MUNICIPAIS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO - RELATÓRIO FINAL. -----

*Deliberação nº 704/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, negar provimento à pronúncia apresentada pela entidade concorrente nº 1, GERTAL – Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação, S.A., aprovar o relatório final, datado de 26.10.2018, proceder à adjudicação do Fornecimento de refeições em regime de confeção local e de refeições transportadas para os Jardins de Infância e escolas do 1º CEB dos Agrupamentos de Escolas de Ovar e Ovar Sul, no ano escolar 2018/2019 e para fornecimento de almoços a outros alunos e adultos que participem em ações municipais na área da educação, para o período compreendido entre os dias 01 de janeiro e 16 de agosto de 2019, à entidade ICA – Indústria e Comércio Alimentar, S.A., até ao montante de €330.505,73, a que acresce o IVA à taxa legal em vigor, e proceder nos termos da alínea d) do referido Relatório Final. -----*

FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES EM REGIME DE CONFEÇÃO LOCAL E E REFEIÇÕES TRANSPORTADAS PARA OS JARDINS DE INFÂNCIA E ESCOLAS DO 1º CEB DOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS DE OVAR E OVAR SUL, NO ANO ESCOLAR DE 2018/2019 E PARA FORNECIMENTO DE ALMOÇOS A OUTROS ALUNOS E ADULTOS QUE PARTICIPEM EM AÇÕES MUNICIPAIS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO - APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

*Deliberação nº 705/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a minuta do contrato.-----*

PROPOSTA DE REALIZAÇÃO DE HASTA PÚBLICA PARA A CONCESSÃO DO DIREITO DE OCUPAÇÃO DOS QUIOSQUES SITOS NA AVENIDA TOMÁS RIBEIRO - SUL E RUA RAUL BRANDÃO - NORTE, NA PRAIA DO FURADOURO.

*Deliberação nº 706/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta.-----*

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A EMISSÃO DE DECLARAÇÃO, REQUERIDO POR DELFIM RESENDE MARTINS - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 03.10.2018. -----

*Deliberação nº 707/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 03.10.2018.-----*

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A EMISSÃO DE DECLARAÇÃO, REQUERIDO POR MARIA DO CÉU FONSECA CRUZ - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 17.10.2018. -----

*Deliberação nº 708/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 17.10.2018.-----*

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO, REQUERIDO PELA ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DE S. BENTO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 17.10.2018. -----

*Deliberação nº 709/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 17.10.2018.-----*

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA DE DIVERTIMENTO PÚBLICO, REQUERIDO PELA ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DE S. BENTO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 18.10.2018. -----

*Deliberação nº 710/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 18.10.2018.-----*



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA DE OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO, REQUERIDO PELA ASSOCIAÇÃO DE ARTESÃOS DO CONCELHO DE OVAR - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 23.10.2018. -----

*Deliberação nº 711/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 23.10.2018.-----*

DIVISÃO FINANCEIRA-----

ORÇAMENTO, GRANDES OPÇÕES DO PLANO E MAPA DE PESSOAL, PARA O ANO DE 2019. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal considerou que este Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2019 são documentos previsionais que permitirão implementar e concretizar políticas e medidas previstas no Plano de Ação e Estratégia da Câmara Municipal. -----

Mais referiu que é um orçamento de contas certas, realista e sério, uma vez que se baseia em receitas com probabilidade máxima de concretização e previsão de todas as despesas que são previsíveis neste momento, apesar de alguma incerteza, nomeadamente, no que diz respeito às transferências de competências.-----

Mais salientou que, não havendo a possibilidade de incorporação, nestes documentos, do saldo de gerência do exercício do ano de 2018, quando tal acontecer, serão dotadas algumas rubricas que se encontram subdotadas na presente proposta, sendo que se prevê que o saldo de gerência seja alocado, na sua totalidade, a despesas de investimento. -----

Realçou que a presente proposta confirma um grande sentido de responsabilidade em áreas fundamentais, como o desenvolvimento social, educação, cultura, infraestruturas, saúde e ambiente.-----

Nos investimentos previstos, salientou o grande enfoque na concretização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), cujas obras mais significativas terão o seu início em 2019, com especial esforço na regeneração urbana do centro urbano da cidade de Ovar.-----

O ano de 2019 será o ano em que a Câmara Municipal irá intervir de forma robusta no parque escolar, designadamente com a Requalificação da Escola Secundária Júlio Dinis e intervenções significativas em algumas escolas do 1º ciclo, obras previstas no Pacto Intermunicipal da Região de Aveiro. -----

Está, ainda, prevista a construção de pistas clicáveis na cidade de Ovar, uma vez que não foi possível concretizar a ciclovia prevista para ligar Ovar à Murtosa, no âmbito do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável, assegurando, assim, o financiamento previsto para esta obra. No que concerne à política ambiental, salientou, para 2019, a implementação de uma nova prestação de serviços relativa à limpeza urbana e recolha de resíduos sólidos urbanos, com um salto qualitativo significativo, assim como a construção do Ecocentro Municipal de Ovar, colocando o Município num patamar superior no que diz respeito à qualidade ambiental. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Ainda no que concerne aos investimentos previstos, salientou a concretização da requalificação do Esmoriztur, do Centro Cívico de Arada e do Pavilhão de Válega, para além da remodelação do Edifício dos Paços do Concelho. -----

Referiu, ainda, que continuará a merecer destaque a requalificação da rede viária do Município, sobretudo nas freguesias de Arada e Válega, em virtude da construção das redes de águas residuais, que colocará o concelho de Ovar com uma taxa de cobertura muito próxima os 100%. -----

Definiu também como prioridade máxima a questão da erosão costeira, designadamente, a construção de quebramares destacados no Furadouro e Cortegaça, sendo que o respetivo processo esta a decorrer de forma muito séria, e o executivo municipal tudo fará para a concretizar a curto prazo.-----

Em matéria de planeamento urbano, destacou a concretização das bases para o desenvolvimento das Unidades Operativas de Execução relativas às áreas de atividades económicas de Ovar Norte (Maceda) e Ovar Sul (Válega/S. Vicente de Pereira), e concretização do prolongamento para poente do Restabelecimento 25, em Maceda, com ligação à Zona Industrial de Ovar. -----

Em termos imateriais, salientou que a proposta agora apresentada continua a dar grande importância aos programas educativos e culturais, valorizando o património e as tradições do concelho, aproveitando as infraestruturas municipais requalificadas, concretizando a desejável descentralização das atividades culturais e reforçando as parcerias com as associações e coletividades culturais e recreativas do concelho. -----

No que diz respeito à gestão do pessoal, reforçou a atenção especial à valorização dos recursos humanos, numa liderança aberta, mas responsável, de que é exemplo o documento que formaliza a alteração do Acordo Coletivo de Empregador Público recentemente assinado. -----

Salientou que, para além da ação com incidência em matéria orçamental, o executivo irá continuar a trabalhar em dossiers muito importantes para o Município, como sejam: -----

- a criação de um sistema local de saúde que passe pela integração dos cuidados primários e dos cuidados hospitalares, em estreita colaboração com o Ministério da Saúde; -----
- a defesa da costa com a construção dos quebramares destacados, no Furadouro e em Cortegaça; -----
- a reabilitação da linha férrea no concelho, com a reabilitação de apeadeiros e estações de Ovar e Esmoriz;-----
- a requalificação da Estrada Nacional 109, com a possibilidade da sua reclassificação e que será objeto de negociação. -----

Mais referiu que a Câmara Municipal continuará a manter um diálogo muito estreito com os Municípios integrantes da CIRA, dando grande importância aos projetos intermunicipais, mas também com os municípios vizinhos que não integram a CIRA, mas com os quais podem ser desenvolvidos projetos em comum de grande importância para o desenvolvimento do concelho. -----

Por último, e relativamente ao processo de delegação de competências, aguarda-se com expectativa a aprovação dos documentos setoriais, sendo este um processo decisivo, não só para aumentar a eficiência e diminuir a despesa global do Estado, mas, também e principalmente, para assegurar serviços de proximidade com qualidade e geridos pelas entidades locais. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Em termos quantitativos, salientou que o Orçamento para 2019 apresenta um valor global de 35.845.000 euros, com o valor das receitas correntes de 26.568.515 euros e uma receita de capital de 9.276.485 euros. No que concerne à despesa, prevê-se despesas correntes no valor de 22.711.804 euros e despesas de capital no valor de 13.133.196 euros. -----

Relativamente aos números previstos, destacou a evolução positiva das receitas correntes, que registam um aumento consolidado ao longo dos últimos anos, assim como das receitas de capital. -----

Relativamente às despesas, realçou a contenção das despesas correntes, que registam uma pequena diminuição, e um aumento das despesas de capital. -----

Realçou, ainda, que está assegurado o princípio do equilíbrio orçamental, uma vez que as receitas correntes cobrem a totalidade das despesas correntes, libertando, ainda, um valor na ordem dos 4 milhões de euros para despesas de investimento. -----

No que diz respeito à receita corrente referiu que mais de metade resulta de impostos diretos, um terço é proveniente das transferências do Estado e 13% da venda de bens e serviços. -----

A despesa corrente resulta em 38% da despesa com pessoal, 44% com a aquisição de bens e serviços e 15% com transferências para coletividades e associações. -----

No que respeita à receita de capital, quase 100% resulta de transferências de capital. -----

A despesa de capital prevista resulta, na sua quase totalidade, da aquisição de bens de capital, investimentos previstos nas Grandes Opções do Plano. -----

Por fim, considerou que este é um documento de apresentação do que se pretende fazer no futuro, cuja avaliação será feita aquando da apresentação das contas no relatório de gestão relativo ao ano de 2019. -----

O senhor Vereador Vitor Amaral fez a seguinte intervenção: -----

“Análise ao orçamento de 2019

1. Administração autárquica -----

1.1 Câmara Municipal-----

A correção feita à rubrica “prémios, condecorações e ofertas”, passando para os valores de 2017, veio dar-nos razão quando, há um ano, criticamos o seu exagerado aumento, que foi de 66% (de €15.000,00 para €25.000,00). -----

O aumento no consumo de eletricidade de cerca de 30% (passa de €350.000,00 para €500.000,00) demonstra que não foram tomadas medidas para uma maior eficiência energética, nem se prevê a sua aplicação no futuro próximo. O mesmo se pode dizer na iluminação pública, que tem uma ligeira redução de 6%. -----

Já quanto à iluminação de natal consideramos que ela pode e deve ser melhorada e estender-se a mais ruas, sem que isso implique maior gasto. -----

Os edifícios e equipamentos municipais carecem de manutenção e alguns deles de obras de conservação e até de reabilitação. Há um ano, na análise que fizemos ao orçamento agora em exercício, salientamos a necessidade duma urgente intervenção no edifício dos Paços de Concelho. Ficamos satisfeitos por ver que o executivo em permanência trabalhou para ser apresentado um projeto, que aprovamos, mas não podemos deixar de lamentar que a obra esteja prevista apenas para 2020, quando ela já deveria estar em execução ou, pelo menos, em fase de concurso para ser executada em 2019. O mesmo acontece com a remodelação das instalações da Marinha, edifício da Junta de Maceda, USF e Polo de Arada, edifício dos antigos SMAS, Biblioteca Municipal (espaço nobre da cidade, com infiltrações bem visíveis), tudo obras previstas para 2019 e que agora são atiradas para 2020. Tal como o dissemos numa das últimas reuniões de Câmara, é imperiosa uma maior aposta na



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

manutenção dos equipamentos e edifícios públicos, não só para preservar o nosso património, como também para dar o exemplo aos munícipes. Além disso, a falta de manutenção implica gastos muito maiores num futuro próximo. -----
Louvamos o facto de estar prevista a remodelação do edifício da PSP, mas lamentamos que essa previsão aponte apenas para 2020. -----

1.2 Plano estratégico de desenvolvimento urbano -----

Registamos positivamente a inclusão da obra do eixo urbano Visconde de Ovar – S. Miguel, da obra de reabilitação do Bairro do SAAL, sendo de reconhecido valor o investimento de quase meio milhão de euros que ali vai ser feito, bem como as obras na Avenida do Emigrante e a Ecopista Florestal. Sobre isto, não posso deixar de estranhar que o Sr. Presidente da Câmara em post seu no facebook se tenha referido apenas agora aos eventuais obstáculos criados pela Infraestruturas de Portugal quanto à realização da ciclovia desde o Carregal até à Ponte da Varela, quando isso nos foi já transmitido há muito em reunião de Câmara, devendo ser mais esclarecedor quanto às razões que terão sido alegadas pela IP, até para que pudéssemos, se fosse o caso, estar unidos com o objetivo de criar uma maior pressão institucional. Mas, tendo em conta o teor do post, pergunta-se como é que no campo das receitas, dentro da rubrica do PEDU, está incluída a “construção da ciclovia Carregal – Ponte da Varela”? Não deveriam estar a obras já referidas da Avenida do Emigrante e da Ecopista Florestal? -----

Quanto às restantes obras, todas elas transitam de orçamentos anteriores, o que demonstra, como também veremos noutros casos, que, apesar de um orçamento ser uma previsão, o executivo prevê muito mal, impondo-se um maior rigor nessas previsões. -----

1.3 Plano estratégico de desenvolvimento urbano -----

Registamos positivamente a inserção da obra de inserção na Escola da Habitovar, que vai passar mais um inverno com muitas dificuldades, vendo-se, porém, que a requalificação da Escola do Furadouro foi atirada para 2020, apesar da sua execução estar no orçamento do ano em exercício. -----

1.4 Outros programas ou candidaturas -----

Com o POCTEP – Projeto Red Ubansol, o executivo previa gastar em 2018 €40.000,00, em 2019 mais de €300.000,00 e nos anos seguintes mais de 3M€. Porém, decorrido um ano não temos conhecimento de desenvolvimento deste projeto e, pior ainda, o executivo deixa-o cair em termos de investimento futuro, porque deixou de figurar qualquer despesa para os anos seguintes. Questiona-se qual a razão. -----

Quanto ao EcoCentro é desejável que esta obra se concretize em 2019. -----

De estranhar e lamentar, salvo explicação que se considere aceitável, é o facto de ter saído desta rubrica a “prevenção da floresta” (no âmbito do Portugal 2020), que consta do orçamento em exercício e que neste tem uma previsão para 2019 de mais de 460.000 euros. ---

1.5 Orçamento participativo -----

Entendemos que seria não só útil manter a iniciativa do OP como alarga-la às IPSS com, pelo menos, uma verba de €50.000,00, como já sugerimos o ano passado. -----

1.6 Despesas com pessoal -----

Tal como referimos há um ano, 30% do orçamento da Câmara imputa-se a despesas com pessoal, o que nos parece exagerado tendo em conta o valor que é gasto com pessoal em regime de tarefa ou avença e pessoal “em qualquer outra situação” que, só nestes dois casos é de quase um milhão de euros, pese o facto de ter havido uma redução do pessoal em regime



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

de tarefa, o que é positivo mas, em contrapartida, aumenta o valor de “qualquer outra situação”, onde cabe o que todos nós gostaríamos de ver mais detalhado. -----

O estado e as autarquias locais deveriam dar o exemplo contratando pessoal com contratos sem termo, especialmente quando se sabe que é necessário o aumento do quadro de pessoal, razão porque não podemos concordar com uma verba superior a cem mil euros para este fim.

1.7 Transportes urbanos

Saudamos a previsão da criação dos Transportes Urbanos Vareiros, o que também defendemos no nosso programa eleitoral, só pecando por esta iniciativa ser atirada para 2020 e com uma verba que consideramos irrisória. De qualquer forma, desde que devidamente estruturada, esta será uma iniciativa que terá o nosso apoio. -----

2. Proteção Civil

Há um ano mostramo-nos apreensivos por não se apostar de forma séria na execução do plano de emergência, para o qual foram destinados uns míseros €500,00, com uma previsão de €15.000,00 para 2019; apesar disso, mantiveram a mesma situação, empurrando o investimento em área tão importante para 2020. Como dissemos em 2017, é óbvio que os nossos bombeiros de Ovar e Esmoriz, para os quais é canalizado quase meio milhão de euros, merecem todo o apoio do município, mas é importante que a proteção civil não se fique apenas por aqui.-----

3. Tecnologias de informação e comunicação

Há um claro desinvestimento nesta área, embora com um diminuto aumento numa área que temos criticado por ser ineficiente e que é importante, como é o caso da comunicação. Além disso, não se reflete no orçamento a verba que nos foi transmitido que era necessária para atualizar o sistema informático, quando fizemos a análise crítica do site. -----

Apesar de fazer parte, e bem, do programa eleitoral do PSD de 2013 e repetido em 2017, decorridos que serão 6 anos em 2019, não há ainda previsão para este ano do lançamento de Hotspots-wifi no concelho, o que está em contradição com o que dizem ser uma aposta no turismo e na modernidade do nosso território. -----

4. Desenvolvimento económico e empreendedorismo

O que está previsto a nível do empreendedorismo, mas em especial nas escolas, que justifique o saudável aumento de 100%? -----

5. Serviços veterinários

É conhecido o problema das pombas no centro da cidade de Ovar e dos animais abandonados em todo o concelho. Apesar disso, há um desinvestimento de quase 40% nesta rubrica, com 50% de redução nos produtos químicos e farmacêuticos, o que nos leva a crer que foi abandonada a medida de controlo de reprodução animal. -----

Além disso, o investimento no CIROA foi mais uma vez adiado para 2020, apesar de constar dos orçamentos de anos anteriores. -----

6. Comunicação

Como já referimos em rubrica anterior, temos sido críticos quanto à forma de comunicação e, em especial, à sua escassez. Vemos com agrado um incremento nesta rubrica, que só peca por ser ligeiro.-----

7. Serviços técnicos, de apoio jurídico e fiscalização

Saudamos a redução da verba “honorários com sociedade de advogados” pelas razões que temos vindo a defender mas, sendo o valor reduzido, temos sérias dúvidas sobre a forma de lançamento destas despesas, ou seja, se grande parte delas não estão a ser lançadas noutras



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

rubricas, como “avenças” ou “pessoal em qualquer outra situação” ou outra, daí que se pretenda um esclarecimento.-----

8. Serviços financeiros

Nada a registar -----

9. Serviços administrativos e de atendimento

Nada a registar -----

10. Recursos humanos

Estava prevista nos orçamentos dos anos anteriores e no orçamento agora em execução, a aquisição ou atualização de sistema de controlo de assiduidade. Mais uma vez vemos esta verba inserida apenas como possibilidade para 2020, quando consideramos que este investimento é importante para um controlo que deve ser exercido de forma a evitar alguns, felizmente poucos, maus exemplos, mas que são suficientes para que passe uma ideia errada para a opinião pública, que leva à desconsideração do bom trabalho que a grande maioria dos trabalhadores executa. -----

11. Urbanismos e Planeamento

O apoio da recuperação de fachadas mereceu o nosso aplauso há um ano atrás, mas a verba que lhe estava destinada (€40.000,00) pareceu-nos manifestamente baixa para alcançar o elevado número de prédios que poderão preencher os requisitos de candidatura a este apoio. Certo é que a verba terá sido excedentária, que se devera à falta duma verdadeira estratégia. Por isso, esperamos para 2019 que a verba passe a ser insuficiente e que haja necessidade da sua correção para valores bem superiores. -----

Estranhámos a inclusão da irrisória verba de €5.000,00 para as áreas de acolhimento empresarial por refletir que o executivo em permanência não pretende cumprir o que estabeleceu no seu programa eleitoral. Apelamos para que esta verba seja significativamente incrementada como forma de compromisso de levar por diante o trabalho que é necessário para que as novas áreas de atividade económica sejam uma realidade antes do final do mandato. -----

12. Projetos e obras municipais

Algumas questões: -----

a) O que leva à criação duma verba para “fiscalizações diversas de obras já encerradas”? --

b) Qual é a razão que presidiu na eliminação da beneficiação e outras obras em ruas do nosso concelho, com a criação duma verba designada “requalificações em arruamentos” para grande parte das nossas freguesias, com valores irrisórios e de distribuição nada equitativa, por não ter em conta o estado das vias e a sua extensão (Cortegaça: €1.000,00; Esmoriz: €5.000,00; Maceda: €1.000,00; Ovar: €1.000,00; S. João: €4.000,00; S. Vicente de Pereira: €4.000,00; €3.000,00)? -----

c) O que se prevê com a verba “reorganização do estacionamento do centro da cidade de Ovar”? -----

d) Constando do orçamento em execução a construção da casa mortuária em Maceda para 2018, o que não foi concretizado e foi abandonado no orçamento para 2019, e tendo sido publicamente anunciada a construção da casa mortuária de Cortegaça, pergunta-se se a verba “construção de casas mortuárias” que tem apenas previsão de execução para 2020, inclui aquelas casas mortuárias? -----

Já referimos o desagrado pelo facto de terem deixado de ser consideradas no orçamento, de forma detalhada, as vias que se preveem beneficiar em 2019. Deixa ao executivo um livre arbítrio e uma enorme incerteza para os fregueses de cada uma das nossas freguesias. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Quanto às vias que ainda são identificadas no orçamento todas elas transitam de orçamentos anteriores e do orçamento em execução, lamentando-se que, mais uma vez, a Rua dos Lambos, em Maceda, seja atirada para 2020, quando na primeira reunião de Câmara deste mês o Sr. Vereador Pedro Coelho nos garantiu que estava a ser executado o projeto das águas pluviais e que a obra seria de seguida executada.-----

Em comparação com orçamentos anteriores, incluindo o de 2018, foram retiradas ruas como, no caso de S. Vicente de Pereira, R. das Lagoas, R. da Relva, R. do Mouquinho, R. Manuel Oliveira Reis; no caso de Válega, a Rua da Corga do Norte, Rua da Sociedade Columbófila e Rua das Tomadias; no caso de S. João, Rua da Granja, Rua da Chavinha, Rua das Lavouras. O executivo em permanência assume o compromisso de executar estas obras em 2019, incluindo-as na tal verba criada para uma das freguesias? -----

Não podemos aceitar que o executivo em permanência reconheça a necessidade de requalificar o Bairro do Casal e do Bairro da Misericórdia e de fazer o arranjo urbanístico do centro de Válega, imputando a cada uma delas a ridícula verba de €1.000,00, atirando a execução das duas primeiras obras para 2020 e no caso de Válega para não se sabe quando, já que é-lhe atribuída a verba de €5.000,00 para 2020 e nada nos anos seguintes, lamentando-se que não se aproveite o facto de estar em execução a obra do saneamento para, de uma vez por todas, resolver um problema que se arrasta há muitos anos. -----

Quanto à rotunda junto à Pousada da Juventude, mais uma vez é adiada, o que lamentamos.

Saudamos a execução de algumas obras na rede viária em Esmoriz e a previsão para 2019 da Rua Álvaro Velho, com ligação à Rua Nuno Tristão e a inclusão da beneficiação da Praça José Régio, em Ovar. -----

13. Conservação e Serviços Urbanos

Saúda-se a cabimentação das “marcações rodoviárias”, tão necessárias que são. -----

Pergunta-se o que está previsto com a aquisição de equipamento de transporte e de transporte em sistema renting. -----

Lamenta-se que ainda não haja um plano de dinamização e reconversão dos nossos mercados e que nada a esse nível esteja previsto para 2019 e que se tenha desinvestido nas obras de conservação dos mesmos, reduzindo-se o orçamento em 50%. -----

Lamentamos também o desinvestimento no plano de eficiência energética. -----

14. Ambiente e proteção da natureza

Em 2017 chamamos à atenção para o facto da recolha de resíduos urbanos, higiene pública, limpeza urbana e balnear e com a aquisição de serviços de recolha seletiva e tratamento ter sofrido um incremento orçamental de cerca de 14% (passou de €1.800.000,00 para €2.050.000,00). Foi alterada a empresa para um dos serviços de recolha, pretendendo-se obter melhor preço, com melhor serviço. Porém, vemos que está previsto um incremento de quase €300.000,00, ou seja, em dois anos o aumento é superior a meio milhão de euros. O que justifica isto? -----

Nos recursos hídricos o desinvestimento é abissal, de quase €50.000,00, em verbas como a manutenção e limpeza de valas e linhas de água e limpeza e desobstrução de coletores e redes de águas pluviais. O executivo em permanência está em condições de garantir que este desinvestimento na manutenção e limpeza das linhas de água, coletores, etc, não potenciará inundações, vazamentos e outros, com prejuízos para as populações e para o erário público? -- No que respeita a parques e jardins salientamos de forma muito negativa o que já atrás criticamos, que é a grave falta de manutenção. Vejamos: no orçamento de 2018 subtraíram à verba de manutenção de parques o valor de 65.000 euros e agora ainda lhe subtraem mais



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

30.000, o que significa que em 2 anos retiraram a esta verba quase 100.000 euros. Seria uma boa medida se víssemos os nossos parques e jardins devida e cuidadosamente tratados mas, infelizmente, não é esse o caso. Por isso, apelamos para um incremento desta rubrica, de forma a que se possa fazer a necessária manutenção e tornar os nossos parques e jardins permanentemente agradáveis. -----

Saudamos a obra do parque merendeiro de S. Vicente de Pereira e o início da requalificação dos jardins da Habitovar que, infelizmente, só tem conclusão prevista para 2019.-----

Não podemos aceitar que se desinvista na defesa da floresta contra incêndios, passando dum valor de 15.000 para 5.000 euros.-----

Em 2018 estava previsto gastar 50.000 euros em 2019 com a naturalização de área/deslocalização do Parque de Campismo de Cortegaça e 68.800 euros para estudos de arquitetura paisagística, tendo ambas caído neste orçamento. Qual a razão?-----

Parece-nos ajustado às necessidades o aumento de quase 100% no serviço de aplicação de herbicida, esperando-se o bom resultado da sua aplicação. -----

15. Desenvolvimento Social e Saúde

Temos vindo a chamar à atenção para a necessidade de reanalisar o regulamento de apoio ao arrendamento, face à realidade atual. Vemos que há uma redução de 20% nesta verba, só não sabemos é se já considera ou não esse eventual ajustamento regulamentar. Por sua vez saudamos o incremento de 15.000 euros no apoio às famílias para recuperação e melhorias habitacionais.-----

Não compreendemos como é que iniciativas como “mês sénior” e “projeto menos sós, mais nós” são cabimentadas com apenas €1.000,00. -----

O investimento no Agrupamento de Escuteiros de Esmoriz tem sido sucessivamente adiado, quando era uma previsão de execução para 2018 e que agora passa para 2020. -----

Qual a razão que justifica um incremento de quase 100% em locação de edifícios?-----

A violência doméstica é uma realidade à qual o nosso município infelizmente não escapa e daí que se saúde a instalação e equipamentos do Gabinete de apoio às vítimas deste crime, só não se compreendendo como é que também tem vindo a ser adiado o investimento que estava previsto par 2019 e que agora passa para 2020.-----

16. Cultura

Como já salientamos, repetimos o nosso descontentamento pelo desinvestimento na manutenção dos edifícios municipais, no que se inclui a Biblioteca, espaço onde o papel predomina em convivência com humidade e mesmo água da chuva. É inaceitável que esta obra, que tem carácter urgente, tal como já o tinha há um ano atrás, nem sequer esteja prevista para 2019! Mas não é apenas esta que tem necessidade de obras. O polo de Esmoriz também necessita de obras e não está contemplado na proposta de orçamento. -----

O desprezo pela manutenção dos edifícios e equipamentos públicos não se fica pelos exemplos já dados, acrescentando-se ainda o facto de ter sido retirado do orçamento a verba para conservação do auditório do CAO e nada estar previsto para a Escola de Artes e Ofícios, que deveria ser objeto de maior manutenção, tendo em conta os materiais utilizados, inclusive no seu exterior, com madeiras expostas às diferentes condições climáticas. Quanto ao CAO saudamos a introdução numa verba para comunicação, assim como saudamos a continuação da iniciativa “desfolhada”. -----

Ao contrário, condenamos a falta de iniciativa para o renovado equipamento que é a Escola Oliveira Lopes.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Também não compreendemos o desinvestimento no “Festa”. Será isto sinónimo no desinteresse na iniciativa, o reconhecimento de fracasso da mesma, ou apenas uma alteração do figurino do “Festa”? Estamos a falar duma redução de 30.000 euros, ou seja, quase 40% de corte. -----

Aceitamos o incremento da verba destinada ao festival literário, que poderia ser maior, com vista a uma maior projeção da iniciativa. -----

Face à inclusão duma verba para o dia do município pergunta-se o que está previsto para as comemorações que justifique tal verba? -----

A recuperação da Fonte da Madria foi retirada do orçamento porquê? -----

O projeto Maio do Azulejo sofreu uma redução de 30% quando, ao contrário, merecia um incremento, de forma a dar-lhe maior visibilidade e projeção, tanto no concelho e região, como a nível nacional. -----

Não conhecemos iniciativas que visem tornar o carnaval autossustentável, continuando-se a incrementar esta rubrica. O executivo deveria apostar numa forma de gestão que não passasse em exclusivo pela Câmara, tal como aconselhamos o ano passado, não querendo isto significar, bem pelo contrário, perda de qualidade. -----

Em resumo, no que à cultura diz respeito, há um claro desinvestimento. A rubrica, em termos gerais só tem previsto um valor superior por força das obras com o Esmoriztur e Centro Cívico de Arada (mais de 1,7M€). -----

17. Desporto

Apesar do orçamento de 2018 já prever obras de reabilitação e conservação do edifício da piscina municipal, passa agora para 2020 e 2021, sendo este mais um exemplo do desinvestimento na conservação dos edifícios municipais. -----

O que justifica o aumento superior a 20% na limpeza da piscina municipal? -----

O que justifica a redução de cerca de 25% no apoio ao associativismo e agentes desportivos, na verba de transferências correntes? -----

Lamentamos que a pista de atletismo de Arada, que tinha um investimento previsto para 2018, tenha agora sido atirada para 2020, assim como seja mais uma vez adiada a obra de reabilitação do Pavilhão de Válega, quando esta foi uma promessa eleitoral do PSD já em 2013 e repetida em 2017, sabendo-se o estado de degradação deste edifício, desmotivador para a prática de desporto. -----

Também no desporto há um desinvestimento global de cerca de 300.000 euros. -----

18. Turismo

Há um desinvestimento a toda a linha no turismo. Já não bastava que não houvesse, no nosso entendimento, uma estratégia para o turismo, temos agora uma redução de investimento em várias verbas como a passagem de ano, a animação de natal, na promoção do território, etc..

Aconselhamos mais uma vez o executivo em permanência a mudar o rumo do investimento na animação de praias e a investir no que temos, no nosso património cultural e recreativo, cimentado nas nossas associações. -----

19. Educação

Registamos negativamente uma redução de 50% nas reparações das escolas e jardins-de-infância, na linha do que vimos criticando e na instalação de redes estruturadas nas escolas do ensino básico, assim como um novo adiamento da reabilitação da escola do Gavinho. -----

A redução de quase 30.000 euros para os 3 agrupamentos escolares deve-se exclusivamente à redução do número de alunos? Em caso afirmativo nada há a criticar, mas se assim não for, não se compreende este corte. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Também na educação e em termos globais, regista-se um corte superior a 100.000 euros, deixando-se mais uma vez por fazer a manutenção das escolas devolutas e não se investindo mais nas que ainda temos em funcionamento. -----

Lamentamos que o executivo em permanência não tenha ouvido os vereadores da oposição antes da apresentação desta proposta de orçamento, para tentar saber quais eram as nossas propostas e sugestões, já que, nesta altura, é inócua a nossa intervenção. Mesmo assim, estas são as **obras que propomos que sejam incluídas no orçamento de 2019:**-----

1. Requalificação do espaço da Biblioteca Municipal, incluindo a sua impermeabilização.---
2. Requalificação das escolas devolutas e entrega das mesmas às Juntas de Freguesia.-----
3. Obras de conservação e beneficiação no parque escolar do concelho (escolas do ensino básico e pré-escolar). -----
4. Construção do troço de ciclovia entre Ovar e o centro de Válega, a partir da Av^a D^a Maria II. -----
5. Requalificação do centro urbano da Vila de Válega. -----
6. Requalificação da Rua do Corga do Norte, Rua da Columbófila e Rua das Tomadias. ----
7. Colocação de ecopontos junto das escolas do concelho. -----
8. Construção de parques de estacionamento. Um no lado poente da estação de caminho de ferro de Esmoriz; outro no lado nascente da estação de Ovar; outro no centro da cidade de Ovar.-----
9. Iluminação da Rua para a Praia de S. Pedro, em Maceda. -----
10. Requalificação da Praia do Torrão de Lameiro, com a construção de parque de estacionamento e apoio de praia. -----
11. Construção das infraestruturas para a futura Área de Atividades Económicas Ovar-Sul.
12. Reabilitação do mercado de Arada. -----
13. Requalificação da fonte do Estanislau, entre Arada e Maceda. -----
14. Requalificação do mercado do Furadouro. -----
15. Aquisição e recuperação do edifício onde foi a antiga Câmara Municipal de Pereira Jusã. -----
16. Integração da Igreja Matriz de Santa Maria de Válega na Rede Museológica do Concelho de Ovar, por forma, a estar permanentemente aberta ao público. -----
17. Realização de obras de requalificação do edifício-sede da Junta de Freguesia de Válega. -
18. Beneficiação do Pavilhão Gimnodesportivo de Válega e zona envolvente.-----
19. Beneficiação da Rua dos Lambos, em Maceda. -----
20. Conclusão da rede de saneamento em todo o concelho.” -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal agradeceu a análise detalhada feita pelo senhor Vereador. -----

Sobre as questões das obras, esclareceu que, em relação à ciclovia Carregal – Ponte da Varela, trata-se de uma obra que tinha financiamento assegurado. No entanto, da interação com a Infraestruturas de Portugal, IP, que apresentou sempre bastantes entraves e dificuldades à sua concretização, tornou-se praticamente inviável a sua concretização, pelo que, perante a possibilidade de transferência do financiamento para outra obra da mesma tipologia, foi decidido avançar com a construção de ciclovias no centro urbano da cidade de Ovar.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Relativamente à Rua dos Tanoeiros, já houve concretização da obra, daí a diminuição da verba prevista em Orçamento, no ano de 2019. -----

No que refere à limpeza urbana e recolha de resíduos, a verba prevista resulta do valor do novo contrato assinado, que prevê um aumento da despesa com esta aquisição de serviços, em resultado de uma maior exigência e qualidade em relação ao serviço prestado. -----

Em relação à despesa com iluminação pública, apesar do investimento realizado com medidas de eficiência energética, o que permitiu uma redução dos custos, paralelamente, foram implementadas medidas no sentido de aumentar a proteção e segurança da população, com o aumento das iluminárias em funcionamento e do horário de funcionamento, o que impediu a diminuição global da despesa. -----

Mais referiu que todas as questões levantadas são legítimas, mas há alguma flexibilidade nas intervenções a efetuar, que resulta da avaliação concreta em cada momento das necessidades e da tipologia de intervenção, nomeadamente em função do estado dos arruamentos, da ocorrência de situações imprevistas, etc., que pode levar à alteração dos valores orçamentais. -

O senhor Vereador Domingos Silva considerou que, em relação ao turismo, há aspetos e medidas cujo custo não se reflete diretamente na rubrica do turismo, mas em outras rubricas, dando o exemplo das visitas guiadas, cujo custo se reflete, essencialmente, nas despesas com pessoal, dado o horário e dias em que se realizam. -----

Realçou ainda, que o Orçamento é um documento previsional, não podendo ser arrecadadas receitas ou efetuadas despesas que não estejam aí contempladas. -----

Mais referiu que tem de haver a perspetiva de que o Orçamento é, essencialmente, uma conta de tesouraria, de receitas e despesas, sendo que a Câmara Municipal tem um Orçamento de 35 milhões de euros, lançando um desafio de que seja quantificado o custo de todas as propostas efetuadas pelo senhor Vereador Vitor Amaral – sendo certo que, relativamente a algumas, também como elas concorda –, o que infirmaria, desde logo, a sua exequibilidade. --

Relativamente às despesas com pessoal, nomeadamente com as contratações a termo certo, salientou que, durante anos, houve fortes restrições à contratação sem termo. De momento, há alguma abertura a este tipo de contratação. No entanto, é uma contratação cujo processo é demorado e com custos significativos, o que obriga, por uma questão de celeridade e também pelas razões justificativas, ao recurso a contratação com termo, havendo a possibilidade de, posteriormente, se recorrer a contratação sem termo. -----

Referiu, ainda, que o contrato de recolha de resíduos e limpeza urbana é um contrato que traduz uma melhoria da qualidade do serviço prestado e o aumento da despesa associada. ----

Por fim, esclareceu que a verba prevista para os apoios sociais resulta de uma estimativa, dado que a despesa a efetuar resultará da procura e necessidade que vier a ser registada destes apoios sociais. -----

O senhor Vereador Alexandre Rosas declarou não aceitar que se afirme que não há estratégia e não há investimentos na área do turismo. Há um plano estratégico, que é do conhecimento público e tem havido investimentos, em recursos humanos, com a presença em feiras temáticas e num conjunto de produtos que têm vindo a ser trabalhados. -----

O senhor Vereador Artur Duarte salientou que o aumento da receita proveniente do IMT significa que há uma retoma económica, pelo que considerou que deveria ser assegurado um estímulo relativamente à reabilitação urbana, que iria permitir à Câmara Municipal reaver esse investimento através da potenciação das receitas desse imposto. -----

De seguida questionou a razão porque ainda não há obra no terreno relativamente ao PEDU, uma vez que há financiamento assegurado. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Considerou ainda, que a Câmara Municipal poderá ter a ambição de, a prazo, aumentar o valor do Orçamento para além o valor atual. Comparando as intenções dos Orçamentos de 2018 e de 2019, 4.6 milhões de euros são afetos a 3 projetos, a saber, PEDU, o Esmoriztur e o Centro Cívico de Arada, com prejuízo de outros projetos, nomeadamente, o investimento em novas tecnologias, cujo verba revista é manifestamente insuficiente considerando que este é um dos investimentos que podem ser reprodutivos e gerar receita para o Município.-----

Na área do turismo, salientou os problemas de comunicação e promoção que o concelho tem, considerando que as verbas previstas para esta área são manifestamente insuficientes para o que seria desejável fazer, sendo esta uma área em que o investimento realizado pode contribuir para o aumento das receitas do Município. -----

Na área do desporto, recomendou que a verba seja revista e redistribuída, de forma a aumentar a competitividade das coletividades, nomeadamente, as que têm mais visibilidade e que mais contribuem para o engrandecimento e reconhecimento do concelho.-----

Considerou importante a atualização dos regulamentos municipais, adaptando-os às novas realidades e exigências.-----

No que concerne à questão do PEDU, alertou para a situação de caos aquando da realização de obras no centro urbano, devendo ser assumidas medidas, temporárias ou definitivas, que possa atenuar os efeitos negativos da realização das obras, nomeadamente quanto ao estacionamento.-----

Relativamente ao Carnaval, considerou que, face ao aumento em 8%, da verba prevista para este evento, deve ser ponderada a possibilidade de permitir que o investimento privado possa contribuir para o esforço de investimento, reduzindo o investimento efetuado pela Câmara Municipal. -----

Salientou a redução do Orçamento previsto para a animação cultural, questionando se essa redução passa por uma maior contribuição das coletividades do concelho para a programação cultural. -----

Registou, com agrado, a previsão de uma verba para o empreendedorismo. No entanto, considera que esta matéria deve ser integrada de forma a que haja um projeto para atração de investimentos no concelho, que passa por ações diretas junto de investidores e pela resolução da questão relativa às zonas de atividades económicas, constituindo uma estratégia global que venda a imagem do concelho. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal, relativamente ao PEDU, salientou que já foram executados cerca de 500 mil euros, estando outros projetos em tramitação, mas há questões burocráticas que têm condicionado a sua execução. Concorda que tem de haver, junto dos moradores, comerciantes e da população em geral, uma forte sensibilização para os transtornos que estas intervenções vão causar.-----

Relativamente ao Carnaval – que considerou a grande festa do Município de Ovar –, tem de tender-se para a sua sustentabilidade financeira, para a qual têm sido dados alguns passos no sentido de aumentar as receitas geradas pelo evento e que terão um *upgrade* este ano. -----

Os senhores Vereadores do PS, apresentaram a seguinte declaração de voto: -----

“O voto contra dos vereadores do PS baseia-se no facto da proposta que nos foi apresentada, tal como aconteceu no orçamento para o ano em exercício, não promover o investimento; não contemplar obras estruturantes e necessárias para o desenvolvimento económico, demonstrando a inexistência de um plano estratégico de desenvolvimento do concelho; não promover a manutenção e conservação dos edifícios e equipamentos públicos; não dar



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

prioridade às nossas associações e instituições para desenvolvimento de programas de animação e promoção da nossa cultura; desinvestir na educação, na cultura, no desporto, no turismo, na prevenção da floresta, nas novas tecnologias, nas energias renováveis, e ainda porque falta, em vários aspetos, ao compromisso eleitoral assumido pelo partido que sustenta a maioria do executivo, não só em 2017, como também em 2013.” -----

*Deliberação nº 712/2018:-----
Deliberado, por maioria, com os votos contra dos senhores Vereadores eleitos pela lista do Partido Socialista, aprovar o Orçamento, as Grandes Opções do Plano, o Mapa de Pessoal e as respetivas Normas de Execução do Orçamento e documentos anexos, para o ano de 2019, e remeter os documentos à Assembleia Municipal. -----*

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS -----**PROPOSTA DE ALTERAÇÃO À ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS.-----**

O senhor Vereador Domingos Silva salientou que a presente proposta prevê a criação de uma nova Unidade Flexível de 3º Grau, de Programação e Espetáculos, integrada na Divisão de Cultura, propondo-se ainda, autonomizar o Serviço de Juventude e o Serviço de Biblioteca em relação à referida Divisão, passando a depender diretamente do executivo municipal. Por fim, propõe-se a criação de dois novos Serviços, no âmbito da Divisão da Cultura, o Serviço de Associativismo e do ACRA, e o Serviço de Topografia, no âmbito da Divisão de Projetos e Obras Municipais. -----

Ainda, na presente proposta, propõe a alteração de algumas designações de Unidade Orgânicas e Serviços. -----

*Deliberação nº 713/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos constantes da Informação nº 14124, de 15 de outubro de 2018, da Divisão de Recursos Humanos, e remetê-la à Assembleia Municipal. -----*

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SAÚDE -----**SUBSÍDIOS EDUCATIVOS - REAVALIAÇÃO DE ESCALÃO - LUCAS MIGUEL DOS SANTOS PEREIRA GOMES. -----**

*Deliberação nº 714/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 304, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 15.10.2018 e informação nº 280/DP/SJ/2018, de 19.10.2018.-----*

DIVISÃO DE PROJETOS E OBRAS MUNICIPAIS -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO ESMORIZTUR - ALTERAÇÃO AO PROJETO DE EXECUÇÃO - AJUSTES AO PROJETO DEVIDO A PILARES ESTRUTURAIS. --

*Deliberação nº 715/2018:-----
 Deliberado, por unanimidade, aprovar a alteração ao projeto de execução.-----*

DELIBERAÇÕES: -----

As deliberações foram aprovadas em minuta no final da reunião, nos termos do nº 3 do artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual.-----

ENCERRAMENTO: -----

E como nada mais havia a tratar pelo Presidente foi encerrada a reunião, pelas 21.31 horas, da qual para constar se lavrou a presente ata que, depois de lida, vai ser assinada, obrigatoriamente, pelo Presidente, pelos demais membros do órgão executivo que o pretendam fazer, e por mim, Susana Cristina Teixeira Pinto, Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro. -----
